

O PHAROL

ORGAM COMMERCIAL NOTICIOSO E HUMORISTICO

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua dr. Lauro Müller

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

DIRECTOR: J. Miranda

Collaboradores Diversos

E. de S. Catharina.

ASSIGNATURAS

Por um anno 4\$000 Semst. 2\$000

Annuncios e outras publicações, mediante ajuste

PAGAMENTO ADIANTADO

Anno VIII

Itajaby, 17 de Março de 1911

Num. 348

UMA CARTA

Escreve-uos o Snr. Superintendente, Dr. Pedro Ferreira:

«Snr, Redactor d'O Pharol.

Como sabeis o *Novidades* persiste em affirmar que commetti o crime de, na qualidade de superintendente municipal, tentar, perante o Governo do Estado, tomar para mim a incumbencia de realisar, por 15:000\$000, obras que depois foram contractadas por 4:200\$000.

A' formal, mas delicada contestação d'ODia, de 7 do corrente mez, de que não tive tal procedimento faz breve commentario, que começa por attribuir a a «dever de officio e a instancias do coreligionarismo» e termina pelas seguintes palavras: «Está, pois, inteira e inatacavel a verdade da noticia que demos e pde O Dia cabriolar em desmentidos officiosos e que ninguém lh'o levará a mal—pois que a tanto leva a disciplina partidaria.»

A guarda a publicação da carta que vos enderecei, para dar-me «o troco por miúdo e graúdo.»

Tendo sido assim tão asperamente inquinado de suspeição o jornal, que é organ do Governo do Estado, e eu ameaçado de receber do actual redactor e dono do *Novidades*, Snr. Dr. Adolpho Konder, ainda maiores enxovalhos do que os que já tenho recebido de S. S. e sendo natural que a incessante propaganda que ha tanto tempo esse periodico vem movendo, em meu desfavor, tenha preparado o terreno para, fóra deste municipio, não ser facil livrar-me, por completo, do labéo que tão ousadamente me é atirado, resolvi pedir-vos que publikeis, em vez da carta que vos dirigi, este excripto em que enceto defender-me de modo mais amplo, abrangendo e refutando accusações, que me fizeram os Snrs. Konders, em escriptos que não respondi.

Se o *Novidades*, como se vê, no proprio nr, em que primeiro appareceu com esse labéo, chama o chefe do partido que domina na maioria dos Estados, o sena-

dor Pinheiro Machado, «caudillo ambicioso e insolente» e ao Chefe da Nação Brasileira «fantoche passivo, joguete» desse senador, imagine-se que não chamará a mim?!

Não usarei de nenhuma palavra affrontosa para com os Snrs. Konders. Todas as minhas asserções serão baseadas em documento ou factos incontestaveis, em esrupulosos argumentos ou testemunhos fidedignos. O meu mais abundante manancial de provas será a colleção do *Novidades*. Irei escrevendo aos poucos; por que tenho vida muito atarefada e é bastante precario o meu estado de saude. Póde bem ser que, em algum nr, do vosso jornal, nada vos envie para publicar, por eu estar mais doente ou não ter tido tempo de escrever.

Syntheticamente, taes são os principaes motivos e taes serão as principaes condições deste ingrato e penoso trabalho, que me vejo obrigado a emprehender para

MINHA DEFESA

I

O *Novidades*, de 5 do corrente mez, assegura que eu, na qualidade de superintendente municipal, offereci-me ao governo estadual para realisar por 15.000\$000 obras que, por este «desconfiar das minhas boas intenções» e dar, «agora, um bello exemplo de esrupulosa proficiencia administrativa.» o sr. João Bauer contractu por 4.200\$000, e que assim «foram, de aguas abaixo os meus innocentes planos e o thesouro do Estado lucrou a ninharia de dez contos e oitocentos mil reis.»

Conquanto seja este um dos mais injustos e crueis ataques que, na minha vida publica, tenho recebido, elle não me causou surpresa.

Eu me explico.

Dominado pela preocupação, que sempre tenho, de concorrer para que o partido em que milito seja cada vez mais forte e adquira coreligionarios, que me auxiliem, e se achem em condições de poderem me substituir,

na politica deste municipio, e, reconhecendo que os Snrs. Konders são instruidos e muito intelligentes, durante bastante tempo, esforcei-me para que elles se tornassem sinceros e dedicados adeptos desse partido.

O Snr. Marcos Konder foi substituto do superintendente por nomeação minha. Quando passei a fazer parte do conselho municipal foi, por indicação minha, eleito vice-presidente.

Tambem, por indicação minha, foi eleito membro do directorio politico local.

Depois que afastei-me do *Novidades*, por ver que elle, devido á predominante interferencia do Snr. Dr. Victor Konder, tomava rumo hostile ao Governo do Exmo. Coronel Gustavo Richard, bem amargamente tenho expiado a confiança e apoio que, em contrario a conselhos de amigos sinceros, prestei aos Snrs. Konders.

Desde então, estes tem procurado me fazer o maior mal possivel, pela imprensa e particularmente, com uma multiplicidade de meios, com uma injustiça, com uma cegueira, com uma pertinacia, com um encarniçamento inriveis.

Demonstrarei que tão irrefragavel e estupenda prova de desprezo á verdade, á justiça, á moral, e de odio a mim e obsessão em me fazer mal, que o *Novidades* está dando—estupenda para os que não conhecem bem (são innumerous, mesmo nesta cidade) quanto tenho soffrido do *Novidades*, desde que deile me atastei—não me causou surpresa, porque eu antevia que esse jornal procederia assim ou ainda peor para commigo, quando me coubesse exercer o cargo de superintendente.

Primeiro, porem, vou demonstrar que não me surpreendeu tal prova porque, de cada um dos tres Snrs. Konders, tenho senão maior pelo menos igual, em artigos que publicaram contra mim e que não respondi, por ter o animo de confiar que, mais cedo ou mais tarde, a verdade triumpharia.

O Snr. Marcos Konder, a quem, notoriamente, eu ia pondo em circumstancias de poder, de modo muito consequente e natural, entregar a direcção politica d'este municipio, tez publicar, no *Novidades* de 21 de Fevereiro de 1909, sob o titulo—*Porque me afastei do Dr. Pedro Ferreira*—um extenso artigo em que, apertado entre as imposições da verdade e a precisão, não só de dar conveniente explicação de se haver afastado de mim, como tambem, de defender o Snr. Luiz Tiburcio de Freitas, causou-me immensa decepção por commetter tantas e tão inauditas desattenções á verdade e revelar tão más disposições para commigo.

Felizmente, para mim, nos pontos principaes, do que teve em mira, contradiz-se e emmanranha-se por tal fórma, que não me é difficil, mesmo servindo-me das suas proprias asserções, tornar palpaveis grande parte dessas desattenções.

Diz o Snr. Marcos Konder que a principal origem da sua incompatibilidade para commigo foi, em certo momento da campanha que o *Novidades* movia contra mim, a proposito de casos de variola nesta cidade, eu «inesperadamente» devido á carta que os Vigarios desta parochia escreveram em apoio á essa campanha, asseverar-lhe que não responderia ao repto que o Snr. Luiz Tiburcio de Freitas me lançara, que a minha questão não era mais com elle e sim com elles, aos quaes eu ia dirigir uma carta, para a qual pedia que me fosse reservado espaço, no proximo nr. do *Novidades*, e depois «negar-lhe formalmente, em pleno rosto» que houvesse feito essa asseveração.

Será verosimil que eu abandonasse a questão com o Snr. Tiburcio de Freitas, que já tinha muito me offendido e lançado um repto, para travar questão com S. S. R. Rev. por motivo de uma carta que, afinal de contas, a quem mais offendia era ao medico que, antes de mim, durante mez e meio tratara dos variolosos?

(Continúa)

PEDRO FERREIRA

A SEMANA

Foi a nota da Semana a morte e herança do velho retratista da Fazenda. As *más linguas* não pouparam os herdeiros, mas com franqueza digo, não podia o velho, então moribundo, ser mais justo: foi o exemplo mais edificante que se pode ter o proceder caridoso e carinhoso dos herdeiros; se a principio pareciam homens honestos e sinceros *vigários* a animal-o com bons conselhos, para bem empregar o que deixava neste *valle de lagrimas*, tornaram-se, depois da visita do snr. tabellião, verdadeiras *irmãs de caridade*, capazes do sacrificio da propria vida e saude pelo bem estar do velho moribundo.

— Morreu o velho, com todas as homenagens de um *pae* estremecido, ou de uma *mãe* carinhosa, mas, que elle não me ouça, não teve bastante juizo numa das determinações que fez. Pedio que sobre a sepultura lhes fossem collocadas *trez toscas pedras!* Ora, sendo dois os herdeiros, e tres, as *pedras toscas*, pode muito bem resultar d'ahi uma ligeira *rixa*, porque, cada um colloca a sua e sobra a terceira; há de os dois, por *excesso* de amor, querer botá-la juntos; o caso complica-se porque há um terceiro herdeiro, o *menor*, que dizem, apezar de não ter sido contemplado no testamento, herda tambem, por lei, logo deve ser delle a terceira *tosca pedra!*

Loubo Junior

17—3—911

O grande ideal

Pedimos venia ao distincto confrade *Arealense* para transcrevermos o seu bem elaborado artigo que, sob o titulo supra, estampou em sua edição de 2 de Março.

«E' um defeito muito nosso o pendor para o funcionalismo publico.

O emprego publico é o ideal hoje inspirado pela mocidade brasileira.

Não se abre um concurso para qualquer emprego publico, que não se inscrevam centenas de candidatos.

A elevada cifra de pretendentes a empregos publicos não passa ao espirito de muitos senão como o facto mais trivial em nossos dias.

O nosso, porém, prende-se a seria cogitação e toma-se de susto pelo caso em que vemos o symptoma da desorientação educativa das familias e dos governos.

Vemos collegios equiparados e academias e regorgitar de alumnos que vão ás pressas e por meios de empenhos conquistam um diploma, que mais facilmente lhes dê ingresso nas repartições publicas.

O emprego publico é o ideal que os paes pleiteiam para os filhos. e não ha senador, deputado ou chefe politico que não tenham um grande numero de candidatos para recomendar ao governo.

Da capacidade, da honestidade,

do preparo do candidato, ninguem procura saber; a ambição, o encanto, o ideal do brasileiro é um emprego publico, em que leve a vida folgada e sem grande trabalho.

De esforços para conseguir um cargo publico, vai um manifesto tirocinio durante o qual a mocidade de hoje se não exercitou para o trabalho, não aprendeu a lutar, não se familiarizou com a tenacidade que educa o caracter, não libou as amarguras das incertezas que dão prudencia, calma e resignação aos espiritos não soffren o golpe dos revezes que tempeiam a alma para as vicissitudes da vida.

Grite-se a bom gritar contra esse desvio do ensino, contra esse erro de educação; clame-se, protes-te-se contra esse ideal, que é hoje a unica aspiração dos bachareis e doutores que se formam nos equiparados e academias e bem poucos se convencerão da inutilidade do diploma que não significa preparo, competencia ao resultado do trabalho.

Muitos paes, como castigo a seu erro, são forçados a sustentar, como filho-familia, o filho bacharel ou doutor, o diplomado inutil com que elle augmentou o numero dos necessitados.

A politica responsavel por essa humilhação a que chegou o ensino secundario, tem de dar elasticidade ás repartições publicas, creando empregos com que acudam ás necessidades de candidatos poderosos, que nos vae-vens da sorte perdem, com demissões inesperadas, o pão que a misericórdia de amigos lhes deu.

Ninguem quer abraçar a lavoura, que não tem os encantos da cidade e que exige esforços, tenacidade e disposição para o trabalho.

Raros se dedicam ao commercio e á industria, profissões bellas e honrosas para os quaes muitos moços se sentem entediados e incapazes

Todos querem ganhar sem trabalhar e a tendencia para o emprego publico é uma molestia contrahida no erro da educação com que se vae lentamente matando a iniciativa particular.

Cumpra o governo a missão elevada e patriótica de educar a mocidade na escola do trabalho.

Moralise-se o ensino e rompa-se com a moderna praxe de se fazerem todas as vantagens aos estudantes para que elles se transformem em trombetas de collegios equiparados, que se enchem e se enriquecem com serios prejuizos para o ensino e, no futuro, para as familias e para o paiz.

O grande numero de pretendentes a cargos publicos significa um grande contingente furtado a lavoura, ao commercio, á industria e ás artes, em um paiz em que é proverbial a uberdade do sólo e ainda incipiente a industria.

A lavoura, meio seguro e independente de ganhar a vida, sente necessidade de braços, mas não faltam aspirantes a empregos publicos, que neste paiz, são quasi todos os que sabem ler e escrever.

Demos melhor rumo a direcção imposta e educação do povo.

A que poderá cegar uma mocidade guiada pela pernicioso inspiração de pretender diplomas e domada pela ambição de exercer cargos publicos.

Que futuro poderemos esperar se desse rumo não se desviarem os governos, dando escolas praticas e technicas ao povo e os paes se empenhando muito pelo preparo de seus filhos?

Os grandes males que affligem o paiz e de que todos amargamente se queixam, procedem principalmente, desse vicio perigoso, dessa má orientação de diplomar às pressas bachareis e doutores candidatos aos cargos publicos.

Desviemos das repartições publicas esse grande numero de pretendentes e lhes apontemos o bello verdadejar dos nossos campos, onde, amparados pela acção educativa dos governos, elles irão ter a prova de que a garantia dos meios de vida não está sómente nos cargos publicos.

No animador ruido das fabricas e na vida activa do commercio, irão elles esquecer a inclinação pelas repartições publicas.»

UM CRIME

Antonio Sabino e José Lopes Fagundes eram dois companheiros e quando reuniam-se em qualquer locanda, bebiam, com a maior alegria, no mesmo copo, a *deliciosa* canninha. Tantas vezes isto aconteceu que, sabbado ultimo, a noite, juntaram-se no negocio do sr. Pedro Pereira, à rua Dr. Lavro Müller, passaram da canna ao vinho e de vinho a canninha, e os combustiveis inimigos chocaram-se e eis a pressão subindo ao maximo da temperatura, abordando os balões em ondas sibilantes. O dono da casa que prescentiu o naufragio, soprou-os para o oceano (da rua) dizendo *brincadeira de homem cheira a defunto*. Ahi moveram-se a vontade, num prazer inconsciente até que Antonio Sabino vendo que o companheiro tanto se aproximava de si, podia em dado momento supplantá-lo com seus vae-vens, e para amparal-o, pucha de um *caniveteinho* e... zas... era uma vez os intestinos de José Lopes em pleno ar, sentindo dôr aguda porque o instrumento cresceu offendendo o esophago. Aos gritos da victima accudiu ao local muitas pessoas que o conduziram para sua casa, enquanto Antonio Sabino evadia-se deixando o companheiro sobre a grama prostrado, no meio das

mais cruciantes dores.

Avisada a policia, esta compareceu incontinentemente ao local acompanhada de seu escrivão e medico procedendo ao acto de corpo de delicto e applicando-lhe os primeiros curativos. No dia seguinte, Antonio Sabino que se havia occultado no quintal do pratico sr. Joaquim Fernandes, resolveu apresentar-se a prisão, entregando a arma com que praticou esse acto nefando. Na madrugada de segunda-feira dava José Lopes o ultimo suspiro, deixando viuva e 3 filhinhos na orphandade, contava apenas 32 annos de idade.

Na tarde desse dia realisou-se o enterro com grande acompanhamento ao cemiterio, sendo antes autopsiado o seu cadaver pelos Drs. Alcibiades Rotoli e Siegfried Krappe, em presença de muitos curiosos, attestando como *causa mortis*—ferimento no abdomen por instrumento cortante—perfurante que interessou o estomago na região do pyloro atravessando o diafragma e alcançando a volta do colon que abriu.

A sua familia, com especialidade ao seu velho pae sr. Manoel Lopes Fagundes, apresentamos condolencias pelo triste acontecimento.

A MODA

As actrizes Borello, de Florença, e Ines Christina, de Milão, appareceram na rua trajando «jupes culottes» elegantissimas.

O publico acolheu-as com varias manifestações, umas de applauso e outras de zombaria.

Em Turim ou em Roma tambem têm apparecido algumas senhoras com «jupes culottes» sendo acolhidas hostilmente nas ruas.

Os jornaes travam polemicas sobre a nova moda e publicam varios figurinos, fazendo o confronto da actual moda com outras antigas.

De Pernambuco nos enviou um artistico cartão o sr. Antonio Galvão, piloto da marinha mercante.

348

Grande movimento

no armazem Colosso de
SECCOS E MOLHADÓS DO

ALFREDINHO

Eis a divisa desta casa:

Ganhar pouco para vender muito

Completo sortimento de seccos e molhados. Tenho sempre a venda generos de 1ª. qualidade, verdadeiro successo ao alcance de todas as algibeiras. Doces em caldas e seccos, Biscoutes da afamada marca Leal Santos do Rio Grande, conservas e azeites de diversas marcas. da acreditada casa Brandão Gomes & Comp. de Portugal, Vinhos do Porto, Adriano, Matusalen, Andresem, D. Luiz, Moscatel e muitas outras marcas,

variado sortimento em bebidas finas

Bonto sortimento em ferragens, tintas seccos e preparadas, olêo, vernizes, alcatrão, estoupa, cabos, moitões, carden es, forquetas etc.

Variado sortimento em louças de granito, esmaltada, galvanizada e de ferro a saber: Pratos fundos rasos, prato para doces, pratos travessas, terrinas, bules, assucareiros, mantegueiras, tigelas, canecas, banheirae para banhc e bacias de todos os tamanhos, panellas, e chaleiras (para pegar no bico) etc.

È a unica casa

que recebe de Minas o superior fumo em corda (Mineiro-Paú) vende-se por atacado e a varejo.

Chic sortimento de artigos para os Srs. fumantes de bom gosto, só se encontra no armazem colosso do ALFREDINHO

Grande e Variado Sortimento

recebido com o ultimo paquete do Rio.

DEPOSITO DE CARNE SECCA, KEROZENE, SAL, FARINHA, SABÃO, FUMO EM ROLLO ETC.

POR ATACADO E A VAREJO

COMPRA-SE E VENDE-SE TODOS OS CEREAE

Esta casa não teme concorrência

e está abilitada a servir o freguez mais exigente e a contento de todos

VER PARA CRER

SOLUÇÃO DA CRISE  OCCASIÃO UNICA

Recommenda-se ao publico a casa ALFREDINHO

Em frente ao armazem e escriptorio da firma Asseburg & Cia

O PROPRIETARIO

Alfredo Conrado Moreira

ITAJAHY

Grande movimento e barulho commercial !

ALERTA FREGUEZIA!



Grande movimento e barulho commercial !



[ESTE verdadeiro emporio commercial, o armazem VALE, que dispõe de pessoal habilitado, vem com agrado, como o de sempre, compromettendo-se o seu proprietario com a maior brevidade aviar qualquer encommenda de mercadorias que lhe seja feita, offerecer aqui relacionados os generos seguintes:

Feijão preto, dito de côr, carne bôa, assucar novo, toucinho bom, cebolas graúdas do Rio Grande, alho, vinagre tinto e branco, conservas, cera pura, cigarros de palhas e papel, creoulina, xaropes, azeite doce, fumo em corda e dito desfiado; arroz novo, bonha Kerozene, massas alimenticias, ferragens, louças, tinta de escrever, chinellos de couro, tamancos de couro, fabricados aqui, linguiça brasileira e muitos outros artigos de primeira necessidade; charutos pretos e pardos.

Quem do armazem VALE se supprir, fará, indubitavelmente, economia para compra de um apparatuso fato de casimira!

O seu proprietario chama a attenção dos snrs. fumantes para o embriagador fumo **SETE PERNAS**, recentemente recebido de Juiz de Fóra, importado da importante casa commercial Dias Cardoso & Compa.

Procurem sempre o armazem VALE á rua Dr. Lauro Müller,

primitivo fornecedor dos trabalhadores da barra, cujo proprietario sempre soube, sem discrepancia, os servir com sulicitude e expontanéa vontade

Arthur da Silva Valle

Grande movimento e barulho commercial !

Contestação

Eis a contestação que *O Dia*, de Florianopolis, de 7 do corrente mez, oppoz ao que o *Novidades*, de dois dias antes, diz, sob a rubrica de—*Como se administra*—e o de domingo ultimo rediz, sob a rubrica de—*O caso dos 15 contos*:

« O nosso illustrado collega o «Novidades», do Itajahy, não foi bem informado ao escrever a local relativa á reconstrucção das estradas damnificadas pelo ultimo temporal.

O nosso illustre correligionario e amigo sr. dr. Pedro Ferreira, digno Superintendente d'aquelle municipio não se offereceu ao governo para realisar taes concertos mediante a quantia de 15.000\$000.

O que o conceituado chefe do poder executivo municipal fez, foi officiar ao governo dizendo que, dada a urgencia dos reparos indispensaveis nas estradas damnificadas pelo temporal, estava prompto a encarregar-se de contractar, mediante concurrencia publica, os referidos reparos, de accordo com o orçamento feito pelo auxiliar tecnico da directoria de Obras Publicas.

O governo agradeceu o offerecimento porque já havia determinado que, com a maxima urgencia, fossem os alludidos concertos contractados pela reparação competente.»

De 23 do passado a 14 do corrente mez, adquiriram propriedades neste municipio:

Jacob Baptista Willein de João Vicente da Costa um terreno sito na Boa Vista por 100\$000; O mesmo, de Antonio Francisco de Souza um terreno sito na Boa Vista por 50\$000; Joaquim Pinto Ferreira, de Vicente Caetano, Vieira um terreno sito na Penha por 50\$000; Gildo Bonpani, de Augusto Nagel um terreno sito no Ribeirão Miguel por 200\$000; O mesmo, de Ricardo Müller um terreno sito no Ribeirão Miguel por 200\$000; José Antonio Luzia, de Agostinho Ignacio da Silva um terreno sito no morro da Prainha, Penha por 200\$000; Horacio de Souza Cunha, de José Floriano Pereira um terreno sito na Barra do Rio por 100\$000; Jenzen & Cia. de Franz Seefeldt e Felipe Wagner os lotes nrs. 1 e 3 e parte do nr. 2 com engenho de serrar madeira sito no Braço Secco em Luiz Alves por 3.550\$000; Pedro Adão Müller, de Henrique Reuter um terreno sito na Pedra d'Amolar por 250\$000;

Jeronimo Joaquim da Conceição, de João Domingos d'Oliveira um terreno sito na Penha por 20\$000. Konder & C., de Pedro Adão Müller um terreno sito nas

Larangeiras em Luiz Alves por 500\$000; Custodia Rosa de Mello, de Lourenço Quintino Tavares um terreno sito no Sertão das Cabras por 150\$000; Henrique Kennecke, de Marcos Maria da Silva um terreno sito no Ribeirão Paula Ramos por 350\$000 José Candido da Silva e Felicia C. da Conceição em permuta com José C. da Silva de terrenos sites um na Barra do Luiz Alves e o outro na Pedra d'Amolar, um no valor de 350\$ e o outro por 175\$.

Voltou de Florianopolis, acompanhado de sua digna irmã a senhorita Zuzú Liberato, o sr. Heitor Liberato, proprietario da *Pharmacia Brazil*, desta Cidade.

O tão celebre marinheiro João Candido continua preso no quartel da força policial da capital federal, tendo sido no dia 6 deste mez interrogado por trez vezes.

O governo está empenhado em que seja com maior prestesa ultimado o processo deste marinheiro, assim como os dos demais implicados na revolta que com elle respondem, mas a demora é devido as exigencias das formalidades do codigo militar.

Passou por esta Cidade, com destino a Brusque, acompanhado da exma. familia, o sr. Dr. Erico Ennes Torres, integro juiz de direito da comarca de Joinville.

Voltou do Rio de Janeiro, o sr. Bonifacio Schmitt, estimado empregado no commercio desta praça.

O nosso collega de imprensa sr. Chrispim Mira, que, com sua penna amestrada, dirige o valente diario *A Folha do Commercio*, da Capital, teve a gentileza de nos comunicar ter comado a seu cargo a representação Geral, da poderosa companhia de seguros de vida *Sul America*, tão conhecida neste Estado, onde tem feito seus beneficios quer em sorteios semestraes, quer em apolices liquidadas e sinistros pontualmente pagos.

Agradecendo a comunicação feita enviamos á direcção da *Sul America* os nossos parabens por ter escolhido o seu representante neste Estado um cidadão de tão reconhecida competencia.

Sabemos ter sido empregado em importante casa commercial do Rio de Janeiro o itajahyense Manoel Nobrega da Silveira que para alli seguio ha dias.

Tambem o joven Arthur Gomes já se acha empregado na poderosa casa Standart & Cia do

Rio de Janeiro.

Felicitamol-os e as exmas familias.

O sr. Delegado do Recenseamento do Estado communicou por telegrama ao sr. Theodorico Mariano Ferreira ter sido nomeado commissario do recenseamento do districto de Itajahy, Blumenau, Brusque e Camboriú.

Em Roma, em principios deste mez, o Barão Vicente Paterno matou a condessa Julia Trigona, antiga dama de Corte, tentando em seguida suicidar-se.

Secção Livre

SALVE 15-3-1911

A nossa querida e boa avó CAROLINA HANSEN Alfredo, Elzira, Osmar e Gil da Rodrigues apresentam saudações pelo seu feliz aniversario hoje, desejando-lhe continuas felicidades.

15-3-1911.



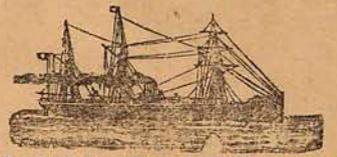
AGRADECIMENTO

Maria Schwartz Fagundes e filho, Manoel Lopes Fagundes, Moyses Lopes Fagundes e demais parentes, profundamente compungidos pelo assassinato de seu querido esposo, pae, filho, irmão e cunhado

José Lopes Fagundes, agradecem de coração a todas pessoas amigas que lhes foram mitigar a dor, dando-lhes peza mes, bem como ás que acompanharam a ultima morada os restos mortaes, e finalmente ás que lhes enviaram corças para o ataúde.

Aproveitam a occasião para convidar a todos para assistirem a missa de setimo dia que, por suffragio da alma do idolatrado extincto, será resada na igreja matriz, segunda feira proxima, 20, ás 7 h. da manhã.

A todos hypothecam a sua immorredoira gratidão.



LLOYD BRAZILEIRO
Sociedade Anonyma

Linha Rio da Prata
O PAQUETE
Jupiter

Esperado do sul, no dia 21, segue para São Francisco, Paraaguá Antonina Santos e Rio.

O PAQUETE
Orion

Esperado do norte no dia 23, segue para Florianopolis, Rio Grande Moutevide e B. Ayres.

Linha da Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

Esperado do norte no dia 23 segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto do destino da mercadoria, que, depois de processadas, remeterá em seguida para o Rio de Janeiro, assim de serem julgadas.

O AGENTE
Eugenio Müller

USAE O CALÇADO ROCHA o mais commodo forte e elegante. Em deposito na Casa Reis.

Casa CURRLIN recebeu pelo ultimo vapor collarinhos baixos Santos Dumont, gravatas de seda camisas no. 36 40, suspensorios, ligas para homens senhoras e crianças, e meias para senhoras.

Fazendas e Armazinho
GEORG TZASCHEL

—Rua Dr. Hercilio Luz—

Quem devolver coupons no valor de

40\$000

receberá 2\$000 em mercadorias.

Por cada compra a dinheiro exija um coupon recibo!!!

Casa Riedel

Secção: Seccos e Molhados.

Queijo da Hansa	kilo	2\$800
Queijo em lata camembert, lata		\$800
Batatas	kilo	\$200
Linguiça I ^a	»	1\$500
Feijão	quarta	2\$500
Chá preto I ^a	maço	\$600
Sardinhas I ^a , azeitonas, massa de tomate, marmelada, fructas em calda, massa para sopa, vinagre, arroz asucar ref. etc. etc.		

Preços baratissimos!

VENDE-SE

Um dynamo de corrente continua, 78, Ampéres, 115 Volts, com Rheostato, Ampéremetro, Voltmetro, Interruptores, seguranças, etc., prompto para funcionar. O dynamo está em perfeitas condições e pode ser inspecionado na uzina d'esta Empresa, que deseja desfazer-se d'elle, unicamente por ser de amperagem insufficiente para o actual consumo. Quaesquer informações com a EMPRESA DE ELECTRICIDADE DE ITAJAHY.

CHAPÉOS DE SOL,
GUARDACHUVAS,

E BENGALAS

recebeu EUGEN CURRIBIN.

Preços baratissimos!

O DENTISTA

Ernesto Haertel

COM 30 ANNOS DE PRÁTICA e ha mais de 20 conhecido nesta cidade continua com a sua arte no Hotel Brasil. Obturações de ouro, porcelana, platina, granito, chapas de Vulcanite, ouro e aluminio, dentes apivot e extrações sem dôr etc.

Todos os trabalhos são feitos pelo modo mais moderno e garantido

Preços razoaveis

VAPOR RICHARD PAUL

Fazemos publico que os fretes de Blumenau a Itajahy e vice-versa são os mesmos da tarifa, publicada pela Companhia Fluvial, com um abatimento de 30%, abatimento que será concedido a todo e qualquer carregador.

Os preços das passagens são por emquanto:

para Blumenau: I ^a classe	Ida	4\$000
II ^a classe	»	2\$500

Itajahy, 3 de Janeiro de 1911.

OS AGENTES

Konder & Comp

14

REMONTOIR GRATIS

offerece-se a todos assignantes do romance O Misterio da Alcova Amarella editado em fasciculos semanaes, esplendidamente illustrados. Preço da assignatura: 18\$.

Remette-se catalogo gratis. Precisa-se representantes e agentes em todas as cidades do Brasil.

Escrever a Casa Edictora Popular: Caixa do correio 877—São Paulo.

BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

Sede em Porto Alegre Estado do Rio Grande do Sul
Filiaes em rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Capital Social	5.000.000\$000
Idem Realizado	2.750.000\$000
Fundo de Reserva	900.000\$000

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e praso fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno.

Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissoras, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadocaes e Municipaes; açções e debentures de Companhias, Penhor de Mercadorias, e quaesquer outros objectes que apresentarem valor hypothecas de immoveis, garantias de firmas e consignação de soldo.

Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sob qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul.

Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices, dividendos de Companhias, saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira e fornece cartas de credito.

Faz todas as operações bancarias

Secção de Depositos Populares

COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2% ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000.

Paga, sem previo aviso, até Rs. 1.000\$000 d'entro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente, em Junho e Dezembro.

Directores

BARÃO DA SILVA NUNES CAPITALISTA
P. B. DE OLIVEIRA »
ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO »

Conselho Fiscal

H. P. SCHMITT COMMERCIANTE
ANTONIO F. DE CASTRO »
JOSÉ L. DE MOURA D'AZEVEDO CAPITALISTA

(7)